



Netfix confirma a segunda temporada

André
Lamoglia
(Profeta) em
imagem de
divulgação
do anúncio
da nova
temporada de
'Os Donos do
Jogo'

sucesso de audiência de 'os Donos do Jogo' não se limitou às fronteiras brasileiras. A trama sobre bicheiros cariocas entrou no Top 10 de 47 países e territórios, posicionando-se como a mais assistida — entre todos os idiomas — no Brasil, Paraguai, Portugal e Ilhas Maurício. Números que surpreenderam até mesmo os produtores, acostumados a ver conteúdos nacionais performarem bem domesticamente, mas raramente conquistarem dimensão global com tanta rapidez.

Para dar vida a essa história intensa, a produção reuniu um elenco de grandes talentos. Nomes como André Lamoglia, Chico Diaz, Giullia Buscaccio, Juliana Paes, Mel Maia e o cantor Xamã lideram a trama. O time de estrelas se completa com atuações de Adriano Garib, Bruno Mazzeo, Dandara Mariana, Henrique Barreira, Igor Fernandez, Pedro Lamin, Ruan Aguiar, Stepan Nercessian e Tuca Andrada.

A repercussão internacional já rendeu frutos concretos e a Netflix confirmou nesta quarta-feira (12) a realização da segunda temporada, que já está sendo escrita e as gravações estão previstas para 2026. Contratos do elenco já foram assinados prevendo a continuidade, e fontes ligadas à produção indicam que o personagem Renzo, interpretado por Bruno Mazzeo, ganhará protagonismo na nova leva de episódios. A história, segundo os criadores, nasceu projetada para quatro temporadas — planos que agora parecem cada vez mais reais diante da recepção do público.

Criada por Heitor Dhalia diretor de "DNA do Crime" — ao lado de Bernardo Barcellos e Bruno Passeri, a série inaugura o universo das produções de máfia na Netflix Brasil. Com oito episódios de aproximadamente 55 minutos cada, produzidos pela Paranoïd, a trama acompanha a ascensão de Jefferson Moraes, conhecido como Profeta, interpretado por André Lamoglia. Jovem ambicioso, Profeta busca expandir os negócios do jogo do bicho no Rio de Janeiro movido por um combustível explosivo de poder, dinheiro e traição. Ao seu lado estão o pai Nélio, vivido por Adriano Garib, e os irmãos Nelinho e Esqueleto, além do fiel aliado Sombra.

Do outro lado do tabuleiro está a tradicional família Guerra, lide-

rada por Búfalo — personagem de Xamã — que assume os negócios após o patriarca Jorge Guerra, interpretado por Roberto Pirillo, ficar debilitado. Búfalo compartilha o poder com a esposa Suzana, papel de Giullia Buscacio, e a cunhada Mirna, vivida por Mel Maia. A disputa entre as suas famílias Moraes e mais os clãs Fernandez e Saad remonta narrativas de clássicos do gênero de máfia, mas temperada com inconfundivelmente elementos brasileiros — do Carnaval à musicalidade carioca, da violência urbana às estratégias de poder típicas da contravenção carioca.

Xamã, que celebrou o primeiro lugar nas redes sociais, revelou nos bastidores da produção os desafios de construir um personagem simultaneamente carismático e ameaçador. "Na hora que eu olhava pra cara dele, dava uma vontade de rir, mano. Fazer cara de mau era um desafio", confessou o rapper ao falar sobre as cenas com o amigo André Lamoglia. "Foram muitas cenas de força, de impacto, e não tem como fazer isso se não houver respeito e amizade do outro lado." A química entre os dois atores, que interpretam rivais mortais na tela, construiu-se justamente sobre essa camaradagem nos intervalos de filmagem.

Lamoglia, por sua vez, definiu a série como "uma máfia carioca, muito bonita, muito sexy", destacando a incorporação orgânica de elementos culturais brasileiros que transcendem o estereótipo e constroem uma identidade própria para a produção. O ator, que ganhou projeção internacional com "Outer Banks", também da Netflix, tem em Profeta um personagem mais sombrio e moralmente ambíguo que seus papéis anteriores — exercício que, segundo ele, exigiu mergulho profundo nas motivações de alguém disposto a tudo pelo poder. O elenco de peso inclui ainda Juliana Paes e Chico Diaz.

A série retrata com autenticidade e ritmo cinematográfico um submundo que já foi tema de inúmeros filmes e documentários, mas raramente recebeu tratamento de produção internacional com orçamento robusto e ambições globais.